

Jornal da Tarde

30 JUN 1986

Em meio à confusão, alguns...

...nem sabem o que estavam votando.

O Partido dos Trabalhadores divulgou ontem à imprensa algumas de suas propostas para a Constituinte. Também lançou na sede estadual do partido, uma cartilha sobre o que vem a ser uma Constituinte e quais suas reais funções.

Entre as propostas que o PT tem para a Constituinte estão cinco itens que estão sendo estudados em diversos seminários organizados pelas lideranças do partido. No primeiro item, o PT discute a relação capital-trabalho, defendendo o direito de greve, liberdade e autonomia sindical e o direito ao trabalho, onde se destacam o veto para os trabalhadores menores de 16 anos e uma jornada que não exceda as 40 horas semanais. No segundo item questionam direitos e garantias individuais e sociais como a ampliação do direito de cidadania e o direito de a população criar seus próprios direitos. Já no terceiro item "ordem econômica e social", o PT propõe a discussão da questão da sociedade em um país capitalista, questões de sobrevivência, reforma agrária, respeito à ecologia. Na "organização do Estado, forma de governo e seu controle pela sociedade", propõe o direito do Legislativo de recuperar suas prerrogativas especialmente a imunidade

JORNAL DA TARDE
AS PROPOSTAS DO PT PARA A CONSTITUINTE

20 JUN 1986

parlamentar, fim do decreto lei e independência do judiciário.

O último item discute a relação entre as Forças Armadas, a sociedade e o Estado, onde abrem um debate sobre as finalidades das Forças Armadas, se elas devem manter-se ou não na sua atual estrutura e se devem ser subordinadas aos órgãos civis.

Os cinco itens, segundo José Dirceu, secretário geral do PT, ainda estão sendo estudados pelas diversas instâncias do PT para comporem um projeto para a Constituinte que será concluído e divulgado em janeiro de 87. Durante esse período, os petistas

vão buscar alianças capazes de dar mais força às propostas junto aos diversos setores da Igreja, da OAB e entre alguns partidos que podem ser a esquerda do PMDB, o PSB, o PCB e o PDT. O PDS, PFL e PTB já estão excluídos da lista.

A cartilha, de 61 páginas, discute a Constituinte, a Constituição vigente, os partidos e as leis. Elaborada por José Álvaro Moisés, coordenador da Comissão de Assuntos Constitucionais do Diretório Regional do PT em São Paulo, ela tem como objetivo divulgar ao povo, principalmente aos trabalhadores, o que vem a ser uma Constituinte e para que ela serve. Segundo José Dirceu, "a Constituinte que se pretende elaborar procura estreitar o processo democrático do País. Essa cartilha, ao contrário, procura estabelecer caminhos de atuação popular para que a Constituição não seja mais afunilada ainda".

O candidato a senador pelo PT, Hélio Bicudo, também pensa de forma semelhante. "O povo precisa organizar-se para lutar por uma Constituição em que tenha liberdade de participação. A Constituição não pode ser de elite. É preciso que todos participem para que haja um código de normas executáveis."